

Valorizar os trabalhadores, dizer não á privatização

18-Mai-2012

20 MAIO DIA MUNDIAL DA METROLOGIA Quando se assinala o Dia Mundial da Metrologia, em 20 de Maio, o STAL afirma a importância deste serviço público para a vida das populações, denuncia as pressões privatizadoras que impendem sobre o sector e afirma a valorização dos trabalhadores como condição fundamental para a melhoria da qualidade destes serviços.

A metrologia constitui um serviço público cuja prestação está cometida às autarquias locais mas que em regra passa despercebida à maioria dos cidadãos, embora tenha como uma das funções principais a defesa do consumidor e esteja presente em inúmeras actividades desenvolvidas, das mais singelas às complexas, das de âmbito meramente individual às do foro económico e comercial.

Trata-se no entanto de um sector que está actualmente sujeito a diversas pressões no sentido da sua degradação enquanto serviço público de extrema importância, exercidas sobretudo a partir do poder central, seja pelo esvaziamento dos postos de trabalho, pela degradação dos direitos e dos salários ou pela regulamentação de normas que apontam claramente para a privatização dos serviços. Os últimos governos têm assumido claramente o caminho privatizador para a metrologia através da entrega promíscua da responsabilidade pela fiscalização aos privados fornecedores, realidade que prejudica gravemente os utentes e consumidores.

Um serviço que não se vê

Os cidadãos convivem diariamente com uma grande variedade de instrumentos de medição que se encontram sujeitos a regulamentação metrológica legal visando assegurar uma garantia pública das actividades económicas desenvolvidas, embora disso não se apercebam em regra.

No entanto a metrologia está presente na vida diária de todos nós, desde o momento em que acordamos e desligamos o despertador, quando entramos no automóvel e verificamos o nível do combustível, no momento em que controlamos a sua velocidade, quando atestamos o depósito ou verificamos a pressão dos pneus.

Da mesma forma encontram-se nos supermercados quando pesamos os produtos, nos parques de estacionamento quando pagamos os parquímetros, nas farmácias, quando medimos a tensão arterial e mesmo na estrada, quando nos controlam a velocidade ou o nível de álcool no sangue.

A Metrologia Legal

Constituem objectivos da metrologia legal a protecção do consumidor enquanto comprador de produtos e no âmbito de uma prestação de serviços, a garantia da qualidade e da exactidão dos instrumentos de medição ou das quantidades declaradas na rotulagem dos produtos práticos-embalados.

Os técnicos de metrologia dos municípios desempenham um relevante serviço público de enorme importância para as populações, exigindo-se-lhes conhecimento técnicos especializados para o rigoroso exercício das funções de que estão incumbidos, nomeadamente intervindo na avaliação dos meios de peso e medida, de consumíveis vendidos à população, incluindo combustíveis, aparelhos de medida tais como taxímetros, contadores de energia, água e gás entre outros, e ainda com especial incidência no controlo da distribuição de alimentos embalados ou a retalho, o que constitui a garantia de isenção, imparcialidade e independência do Serviço Público de confiança que

prestam a populaçãõ.

Nãõ obstante a relevãncia desse serviçõ pãblico, assiste-se ao continuado esvaziamento dos postos de trabalho destes Tãcnicos, nas Autarquias, decorrente da saãda de um nãõmero significativo de trabalhadores, particularmente por motivo de reforma, sem que haja a adequada compensaçãõ dos respectivos quadros, mediante a admissãõ de novos trabalhadores.

ã

Degradaçãõ e privatizaçãõ

No entanto, por regulamentaçãões efectuadas pelos sucessivos governos, esta actividade tem vindo a ser cada vez mais desempenhada por empresas privadas, num processo de esvaziamento deste relevante serviçõ pãblico, levando a que a empresa vendedora ou grupo econãmico distribuidor de bens e serviçõs se constituam como auto-avaliadores/fiscalizadores dos produtos que fornecem, tendo a complacãncia das entidades competentes, nomeadamente o Instituto Portuguãs da Qualidade.

Por outro lado acentuam-se os obstãculos ao exercãcio deste serviçõ pãblico, particularmente por exigãncias da mais diversa natureza que impendem sobre os tãcnicos metrologistas municipais, em contraste com as facilidades que sãõ dadas ao seu exercãcio no ãmbito das empresas privadas.

Ao mesmo tempo, os metrologistas tãm vindo a sofrer uma degradaçãõ profunda das sua carreira profissional e dos seus salãrios, realidade que em nada contribui para a melhoria desejãvel deste serviçõ pãblico essencial em qualquer sociedade.

ã

Por um melhor serviçõ pãblico

Conscientes das funçãões que desempenham na sociedade, preocupados com a pressãõ privatizadora que se abate sobre o sector e insatisfeitos pela forma como o poder central tem vindo a degradar a sua carreira profissional, hã muito que os metrologistas municipais tãm vindo a apresentar junto das diversas entidades que superintendem o sector, particularmente governo e autarquias, as suas preocupaçãões e reivindicaçãões.

Enquanto estrutura representativa destes trabalhadores, o STAL nãõ pode deixar de assinalar o Dia Mundial da Metrologia com uma afirmaçãõ de preocupaçãõ e de alerta para os problemas que afectam o sector, particularmente no que concerne ã sua degradaçãõ, degradaçãõ e privatizaçãõ.

Ao mesmo tempo lembra as reivindicaçãões destes trabalhadores, designadamente:

- A dignificação deste serviço público com o devido apetrechamento dos quadros das Autarquias, em ordem a que abrangia todas as actividades sujeitas ao controlo metrológico em causa;
- O desenvolvimento de um serviço público independente e fiável que gere confiança junto dos consumidores, garantindo igualdade de tratamento entre entidades públicas e privadas, sob o rigoroso controlo do IPQ;
- A dinamização da forma inicial e contínua adequada ao exercício das funções de metrologia, com idênticas exigências e requisitos de acesso para trabalhadores de entidades públicas e privadas;
- A Instituição de uma carreira que efectivamente corresponda aos elevados requisitos técnicos exigidos para esta actividade e dignifique as condições de trabalho.